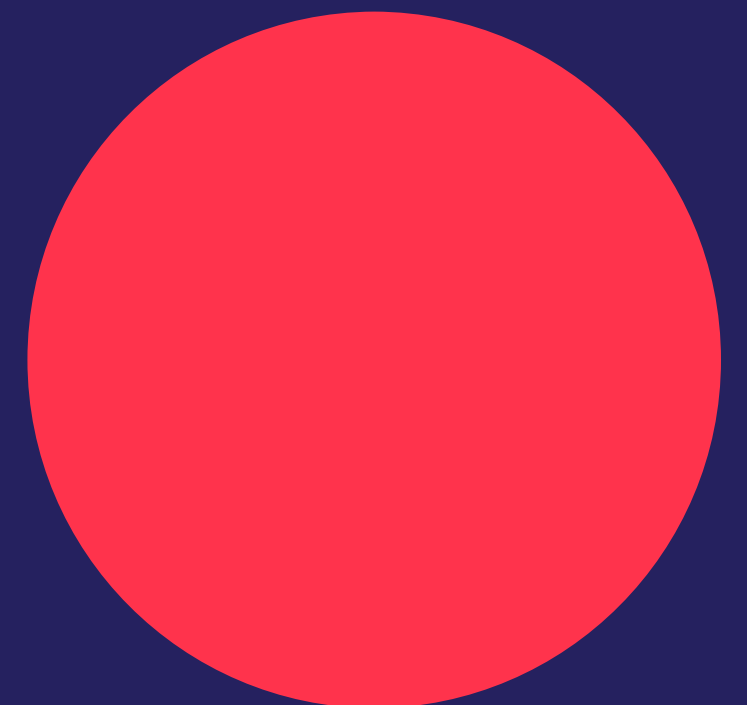
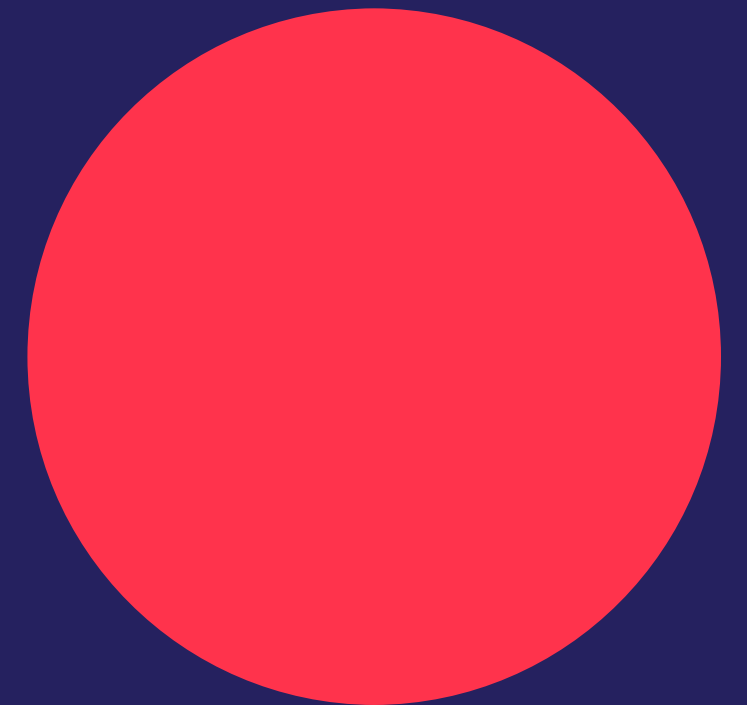


Centro de Formação da Vila

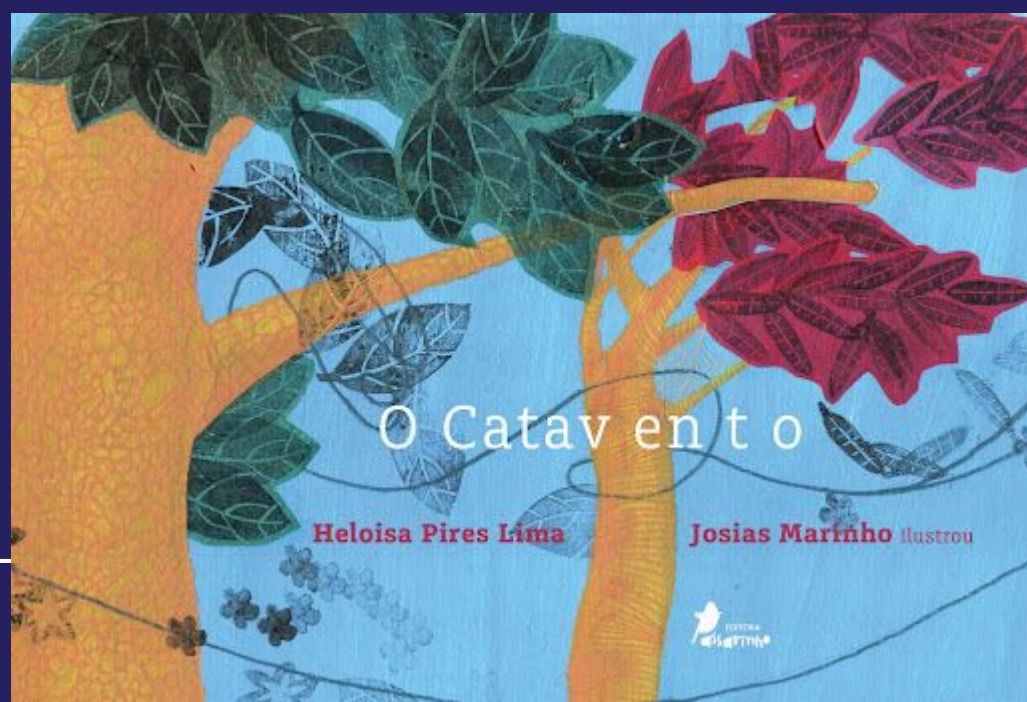
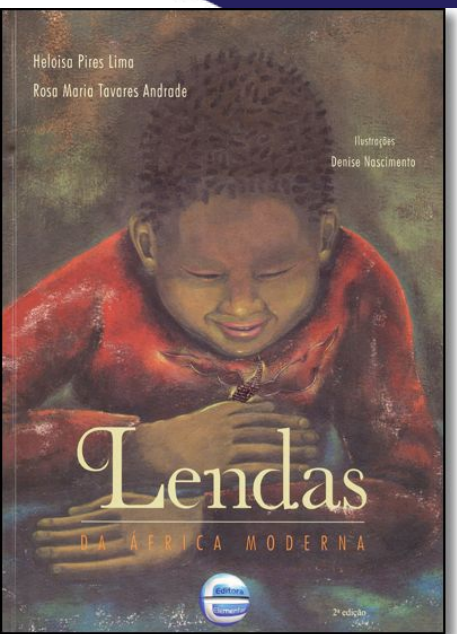
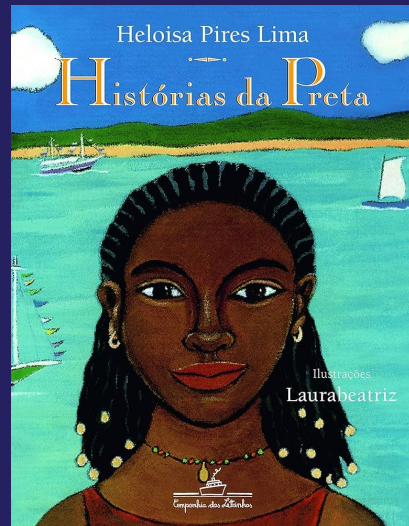
Giulia de Almeida Valadares e Rodrigo de Paiva Correa



Qual é a sua "Cara de Espelho"?

Leitura, escrita e autorreflexão a partir do livro de
Heloísa Pires Lima



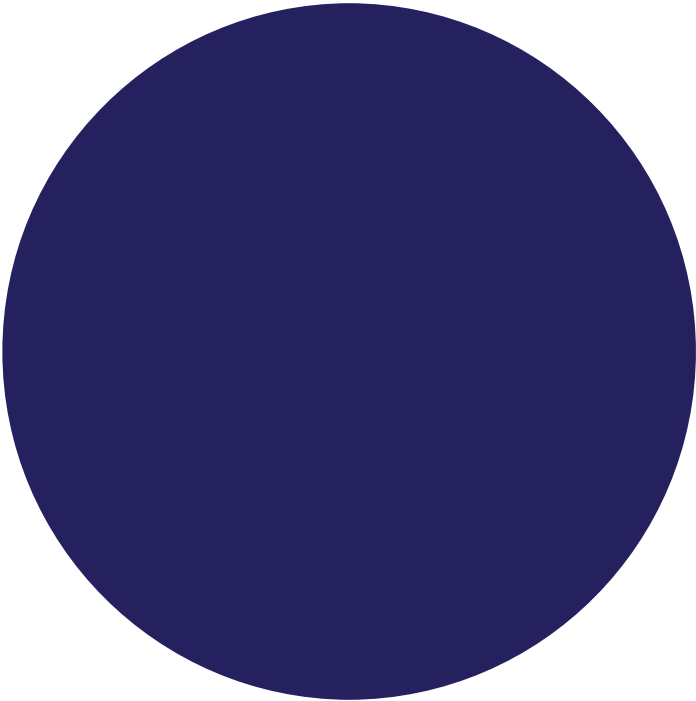


Problema/demanda

BIOGRAFIA

Inicialmente, tivemos a ideia de fazer um projeto que se entrelaça pelo ano pautado no aprofundamento das leituras de Heloísa Pires Lima - motivados pela vontade de ampliar o repertório de autoras pretas dos alunos.

RESENHA



Para pensar projeto...

“[...] esse método foi constituído como um meio de atender ao ensino de línguas e facilitar sua aprendizagem. A ideia central é a convicção de que o desenvolvimento das quatro principais competências linguísticas - ler, escrever, escutar e falar - é favorecido quando realizado em situações reais de comunicação e, portanto, existem uma mensagem, um receptor e um emissor, da maneira mais verossímil possível. Consequentemente, as estratégias didáticas para as quatro competências devem incluir situações comunicativas para cada uma delas, ou seja, quatro situações de comunicação que contemplem os três componentes-chave: algo para comunicar ou conhecer, alguém que comunica e alguém que recebe a informação. O aprimoramento dessa fórmula consiste em elaborar uma proposta de trabalho que torne necessária a utilização, de forma lógica e combinada, das quatro competências linguísticas.” p. 103



Na prática, traçamos novas rotas...

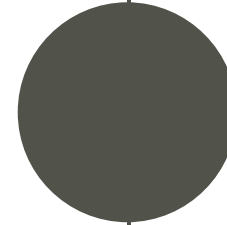
Todo o processo acontece por meio de um diálogo constante entre o trabalho coletivo e individual. A reflexão e o processo pessoal são acompanhados e apoiados pelo trabalho colaborativo, em momentos de reflexão, análise e debate em grandes grupos. Da mesma forma, há outros momentos que são, em sua maioria, de trabalho cooperativo, seja na busca de informações, seja na preparação e apresentação dos resultados obtidos. p. 107

Sequência didática de trabalho final

A princípio: texto e desenho como produto final

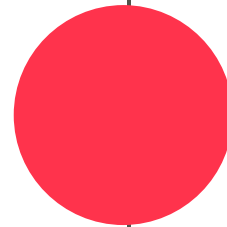
1. Leitura compartilhada
2. Produção plástica
3. Planejamento e produção de texto
4. Revisão
5. Segunda versão do desenho - Canson
6. Segunda versão do texto
7. Desenho no Espelho
8. Reflexões: Capulana e nosso grupo
9. Troca de Espelhos
10. Registro espontâneo de sensações

Eixos do projeto



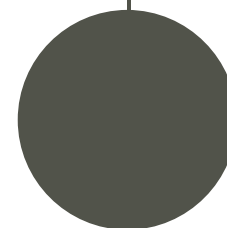
Práticas de Linguagem

Processo de elaboração da ideia, planejamento, produção da primeira versão, distanciamento, revisão e produção da versão final.



Convivência e Formação Moral

Grupo com demandas sociais emergindo. Como eu me enxergo? Quem sou eu? Qual papel eu cumpro nesse coletivo?



Decolonialidade e Antirracismo

Ampliação do olhar para novas autoras.

Leitura compartilhada

“O opaco impede a passagem da luz que a transparência, como a do vidro, permite. No entanto, reunidos refletem o infinito.”



Vamos pensar sobre nos mesmos

Desenhar

Se eu me encontrasse com o
Cara de Espelho, o que eu
enxergaria no reflexo?

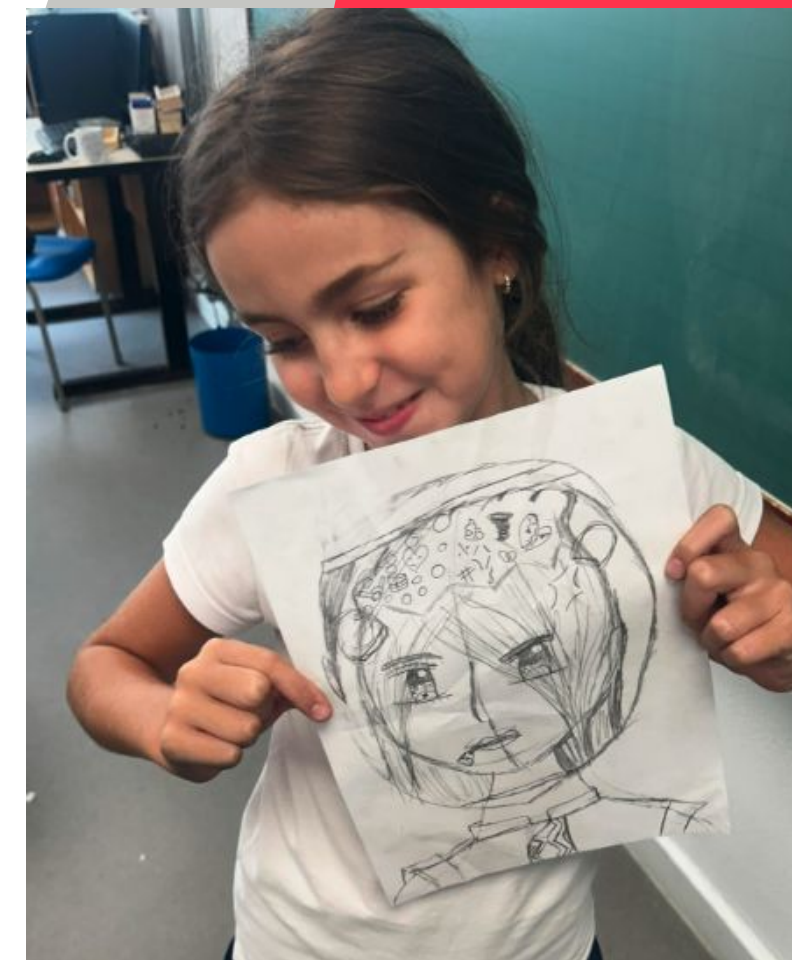
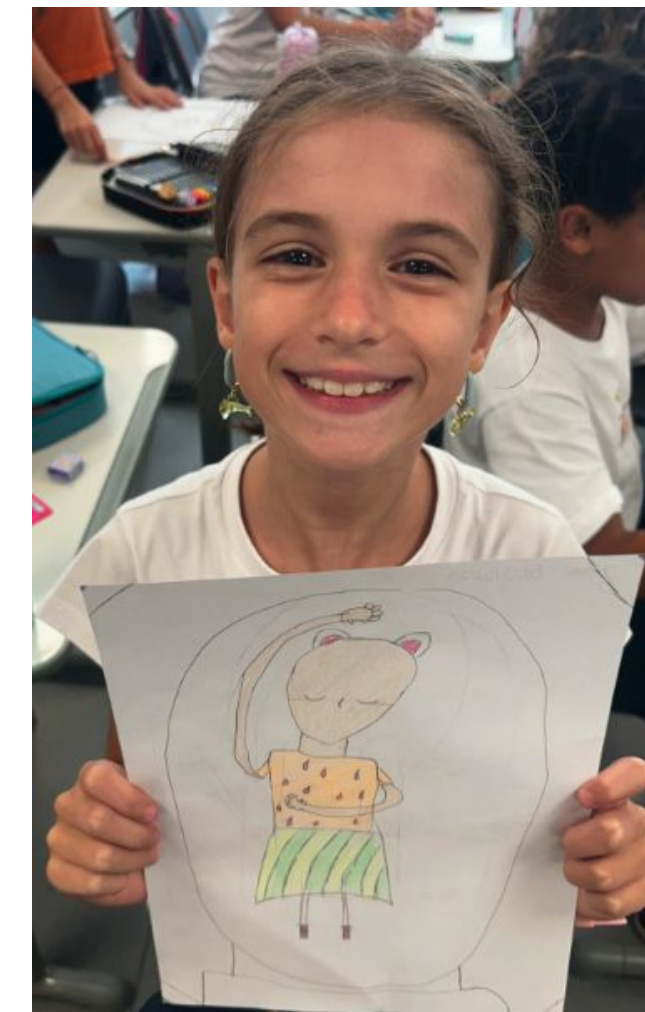
Pensar sobre si mesmo muitas vezes é uma porta de entrada para entender o outro. Sensibilizados pela leitura do livro “Cara de Espelho” de Heloísa Pires Lima, mergulhamos nos nossos reflexos buscando entender melhor a nós mesmos, inicialmente em um processo individual. Rascunho, produção de texto, desenhar-se no espelho a partir da imagem que projeto... encarar-se, cara a cara! O que aconteceria se eu encontrasse um serzinho com cara de espelho que reflete a minha alma a meus sentimentos, o que me compõe?

Escrever

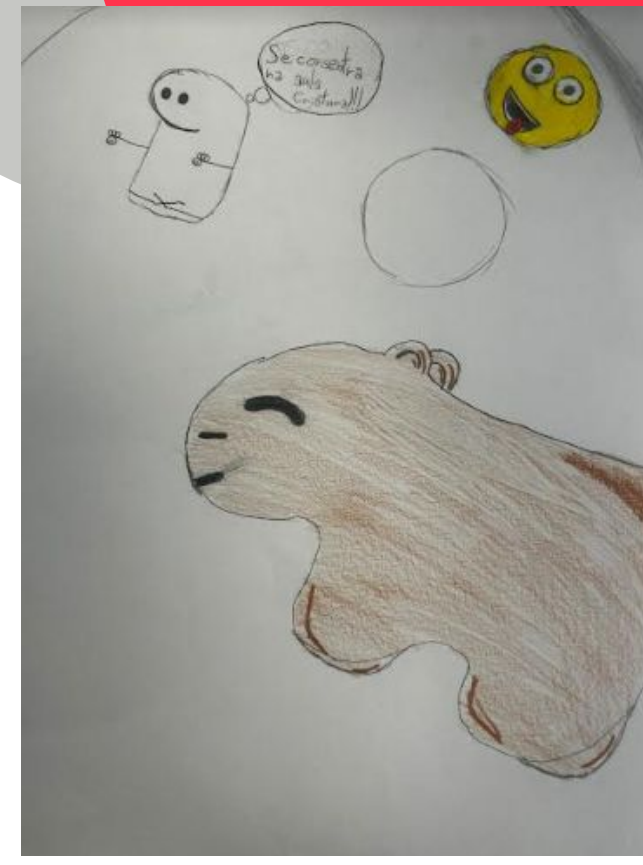
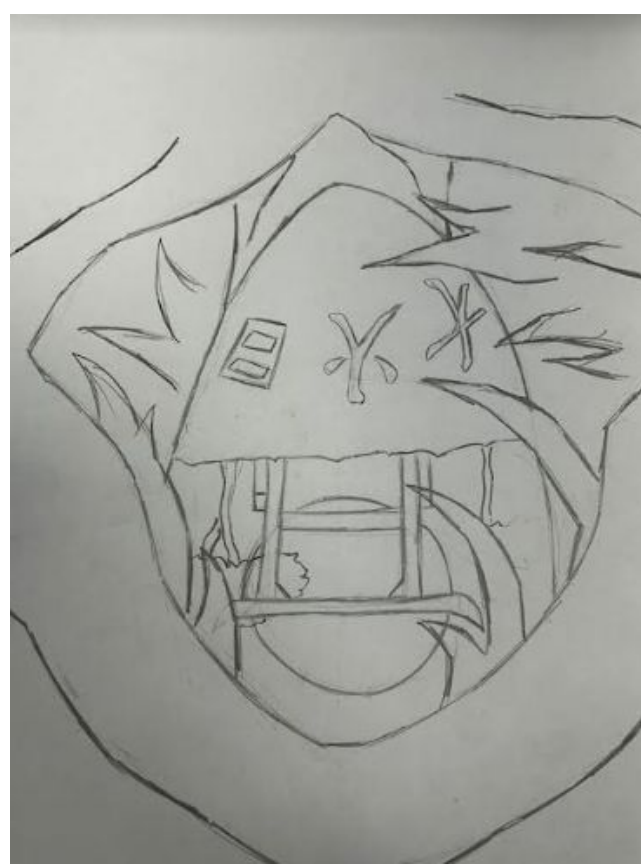
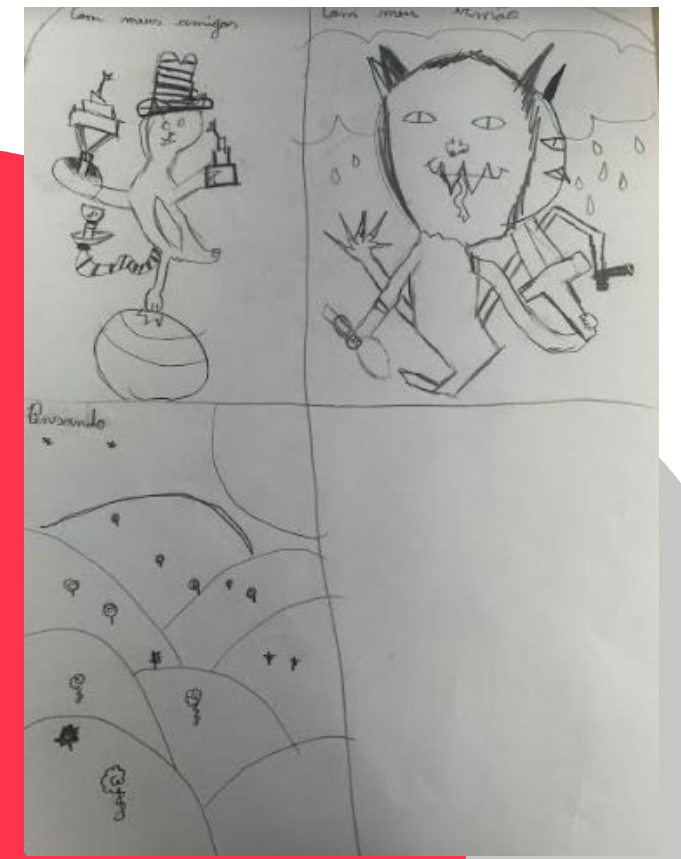
Como seria esse encontro?

Proposta de desenho - primeiros pensamentos

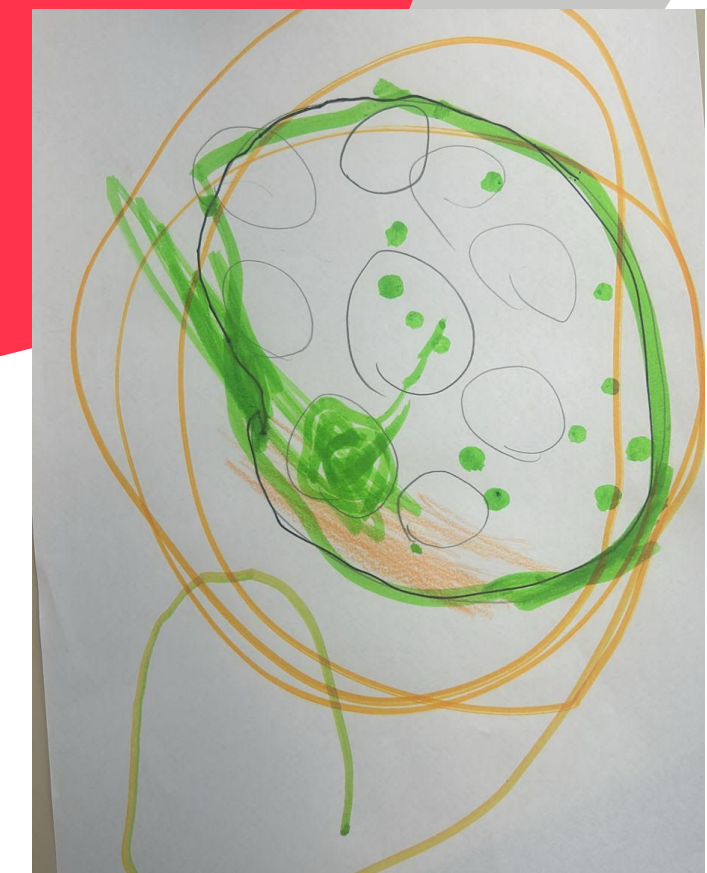
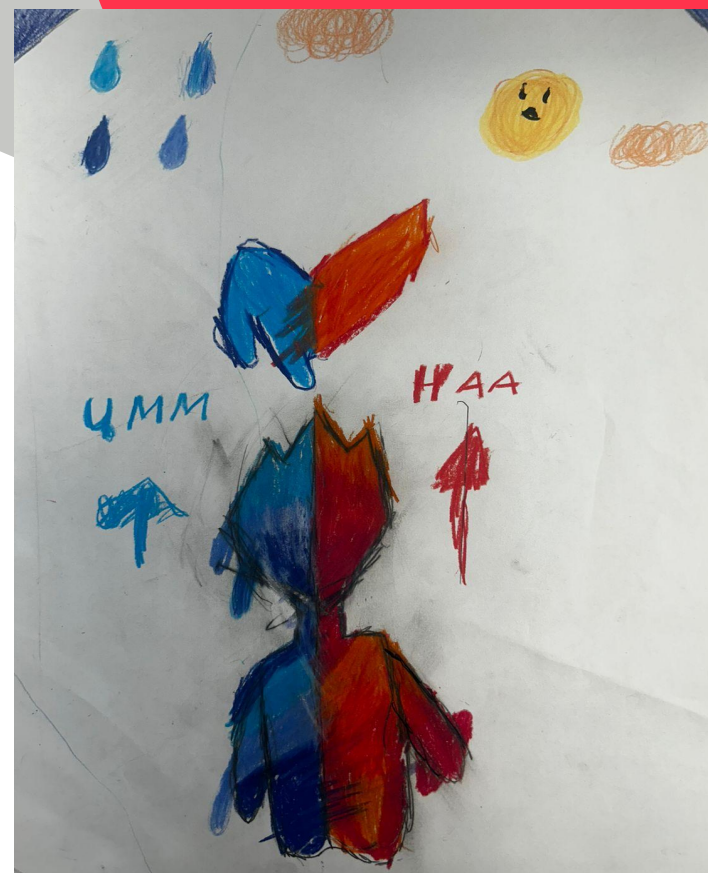
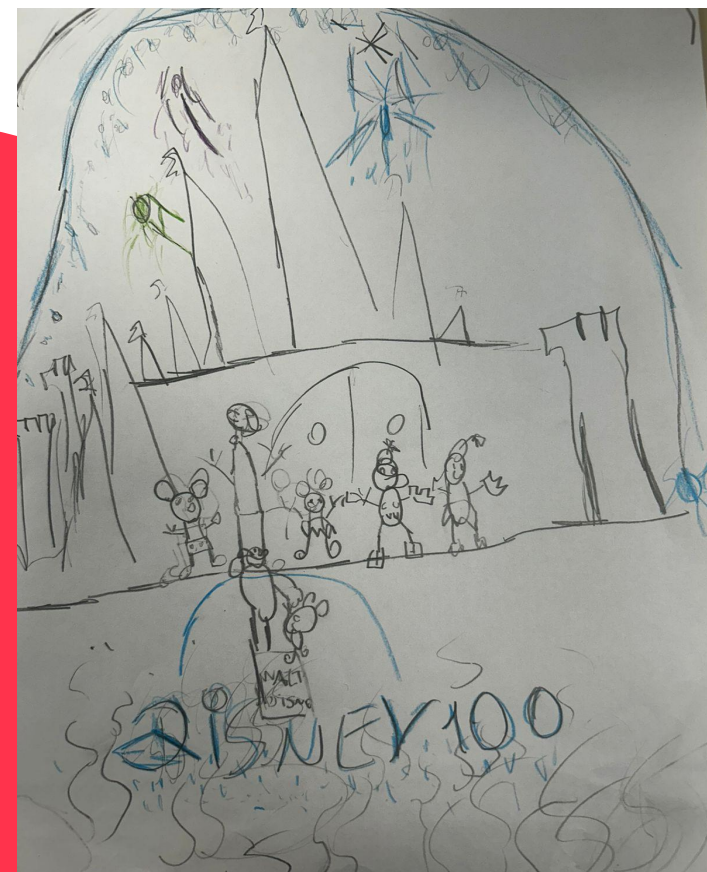
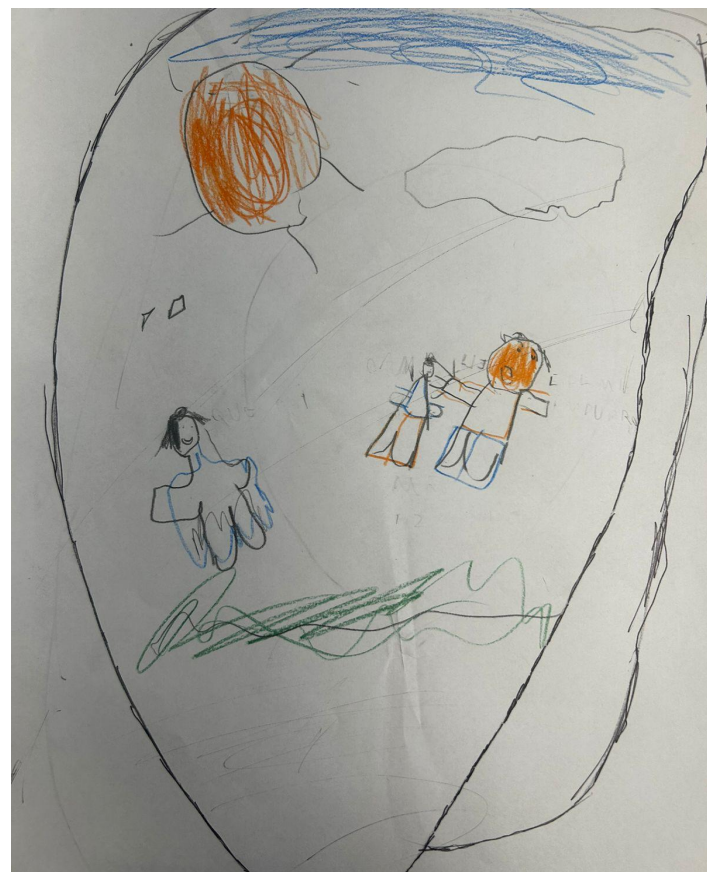
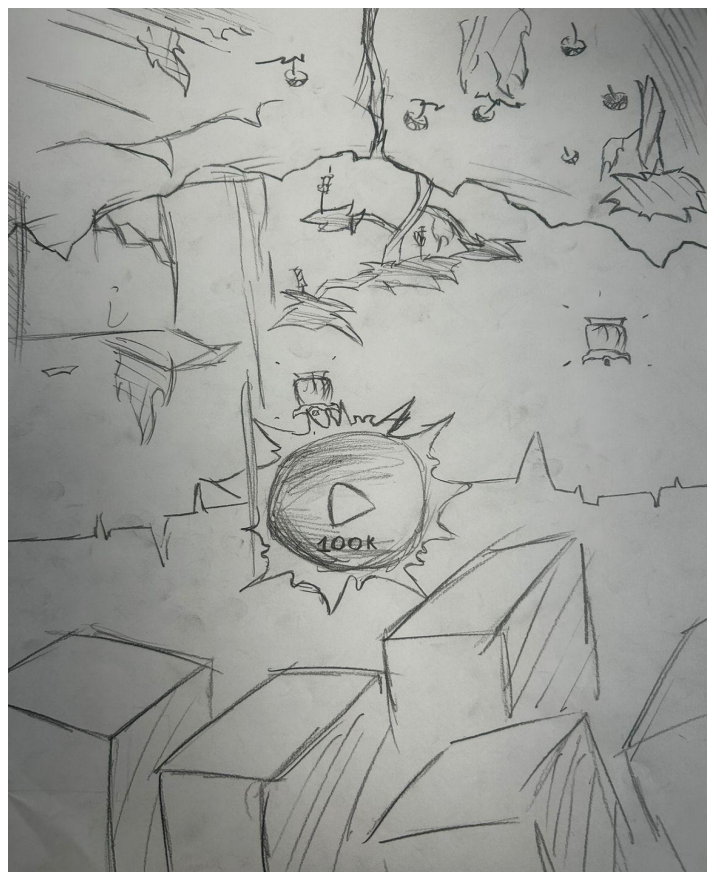
Como você se enxergaria nesse espelho que tudo vê e revela?



Proposta de desenho - primeiros pensamentos



Proposta de desenho - primeiros pensamentos



Planejamento e proposta de produção de texto

E se... Ao invés de encontrar Outr'Alma, Cara de Espelho tivesse encontrado você?

Termine a história:

“Velhinha sem janela era raro de acontecer. Não havia melhor ângulo para observar a aldeia. Presenciou vários acontecimentos importantes. Ela viu Cara de Espelho nascer e crescer, viu uma figura nova chegar...”

**DESCREVER O
PERSONAGEM
FISICAMENTE E
EMOCIONALMENTE**

**CONTAR O CONFLITO
QUE SURGIRIA A
PARTIR DESSE
ENCONTRO**

“ Velhinha sem janela era ra-
ro de acontecer. Não havia me-
lhor ângulo para observar a
aldeia. Presenciar várias acontecime-
ntos importantes. Ela veio à casa
de espelho nacer e crescer.

Ela viveu a casa de espe-
lho. Um dia, ela chegou com
uma figura nova. Ela tinha olhos
cantantes e roupas coloridas. Ela
era simpática, mais ela não fala-
va não. O nome dela era Stella.
Um dia Stella estava andando

Um dia Stella estava andan-
do e entrou no “casa de espelho”.
Quando Stella, se olhou e viu q-
ue não dava para ela só dizer sim
ela tinha que usar mais a palavra
“não”. Se não as palavras. Niam
começou a pedir coisas e ela iria
dizer sim. Stella nunca poderia i-
maginar isso.

Desde então Stella começou
desde então surgiu uma no-
va Stella a Stella da não. Ela
nunca, Stella começou a sair de con-
trole. Stella começou a dizer não
não: - ei Stella me dá um abra-
ço? - não: disse Stella - gostei do
meu cabelo? - não: disse Stella de-
novo. Quando Stella, estava voltando
para casa uma menina disse: S-
tella você pareceu que você ficou m-
al educada? - não disse Stella depoi-
s a menina explicou e Stella
melhorou.

Meu encontro com Cara de Espelho

Velhinha sem joelho era rara de acontecer. Não havia melhor ângulo para observar a aldeia. Presenciei vários acontecimentos importantes. Ela viu Cara de Espelho nascer e crescer, viu uma figura nova chegar, essa figura chamava Idália.

Ela dançava e tocava piano, tinha cabelos lisos, movimentos determinados e bonitos.

Quando se encontra com Cara de Espelho ela vê que é muito deter-

minada e dedicada além de ter um íntimo branco. Mas a reação de Cara de Espelho a ela foi feliz.

E quando ela foi embora foi com a mesma reação de felicidade, e, lá se foi ela dançando no salto de suas sapatinhas de ponta{...}

Como você se enxergaria
nesse espelho que tudo vê e
revela?

Como você se enxergaria
nesse espelho que tudo vê e
revela?



Segunda versão do texto

Mesma proposta, buscando revisar aspectos inicialmente discursivos e, na sequência, notacionais.

Eu vi o cara de espelho.

Velhinha sem janela era raro de acontecer. Não havia melhor ângulo para observar a aldeia. Ela viu Cara de espelho nascer e crescer, viu uma figura nova chegar, o nome de... Makayda Hirukou, é um pouco atrapalhado mas quando estava em uma missão observou um alguém sem olhar no rosto e sem querer Hirukou sua cesta de maçã.

- Desculpa! disse Hirukou.
- Não tem problema.
- Eu te ajudo.

Então Hirukou olhou para o Cara de espelho e viu por dentro de si mesmo, percebeu

que é bem tranquilo, paciente e não gritado, o que mais importa em sua vida é o seu cachorro Tokito. Conseguiu ver suas memórias de quando nasceu, conhecendo seu melhor amigo, Arthur, no meu aniversário de 1 ano. Hirukou entendeu um pouco mais sobre si mesmo e se emocionou, chorou enquanto o Cara de Espelho vendo a mesma coisa e com alegria de ter conhecido uma nova pessoa entre as 1.559 que já viu mas o Hirukou é especial porque nunca viu uma pessoa tão gentil e cuidadora.

- Eu gostei de você.: disse Cara de Espelho.
- Na real, eu também.: respondeu Hirukou.

Então Hirukou tirou uma foto dos dois e voltou para sua casa e pôs a foto no seu muro, guardou o Cara de Espelho em sua mente. FIM!

Produção de texto

Um dia de muitas reflexões!

"Velha sem janela" era raro de acontecer. Não havia melhor ângulo para observar a aldeia. Presenciei vários acontecimentos importantes. Ela viu o cara de espelho nascer e crescer, viu uma figura não chegar... Era bonita mas uma camurça branca e um charuto azul de flores, usava um rabo de cavalo alto. Estava passando pela floresta e Bam!!!

Julia tomou um susto ficou com o coração acelerado. Depois foi se aproximando e se aproximando e perguntou:

- Quem é você - disse Julia com medo.

- Sou cara de espelho um menino lá da aldeia - disse cara de espelho.

- O que faz aqui? - disse Julia.

- Estou passando - disse alegre - e você.

- Também estou passando - disse Julia.

Aí Julia se aproximou e se olhou por dentro não via seus órgãos mas sua alma por

dentro.

Viu uma linda bailarina fazendo lindos movimentos impossíveis de se fazer e de repente não se viu mais e pensou vou tentar fazer aquele

- Não consigo! - Julia disse

Seu irmão, seu irmão, seu irmão e um dia conseguiu fazer muito feliz mas morreu mais ainda.

Depois fez um lindo espetáculo de Ballet, a dança para Julia e uma meditação ela sentia que estava vibrando quando estava dançando.

Seu outro encontro com o cara de espelho foi ver a sua segunda reflexão. A reflexão foi que ela percebeu que era capaz de formar uma linda coreografia pensou, pensou, pensou e teve uma brilhante ideia.

Depois foi ao concurso de coreografia e todas as competidoras eram muito boas.

Quando foi sua vez e anunciaram a vencedora a vencedora foi Julia.

Finalmente teve sua chance de mostrar para milhões de pessoas o seu belo talento. Depois de tudo isso Julia ficou famosa.

Produção de texto: Segunda versão
Meu encontro com o cara de espelho:

E se ao invés de encontrar outr' alma, Lara de Espelho tivesse encontrado você?

Termine a história.

"Uelinha em janela era raro de acontecer. Não havia melhor singelo para deservar a al-
ia. Presenciou vários acontecimentos importantes.

Ela viu Lara de Espelho nascer e crescer, viu uma figura nova chegar. Quem em estava chegando era uma garota de cabelos cacheados e dourados, tinha olhos verdes e era uma garota encantadora quando ela se olhou no Lara de Espelho ficou impressionada com todos os sentimentos que viu.

Em cada canto do rosto de Lara de Espelho tinha algum sentimento.

Em um canto tinha a raiva ela via várias situações que ficaria estressada e parecia que iria explodir de tanta raiva e de odio, também via pessoas falando mal

de sua família e isso era a pior coisa de sua vida, dava vontade de botar fogo em quem falasse isso.

Mas no outro canto via totalmente o contrario, via alegria, felicidade palhaçada, a cada um segundo não passava de riso. Via várias palhaçadas e ao mesmo tempo várias coisas que lhe deixava feliz, como brincar com sua cachoeira, com sua irmã. Mas o mais importante que via era **comer** ela ama comer.

Pensando numa dinâmica provocadora...

Vamos nos desenhar nos espelhos?





“

“Percebi que Capulana diferente significa que na vida nem sempre temos as mesmas ideias, mas nem por isso precisamos estar em conflito, em lutas, em desacordo. As cores, mesmo as mais diferentes, podem conviver numa só capulana. Assim como as ideias entre as pessoas.”

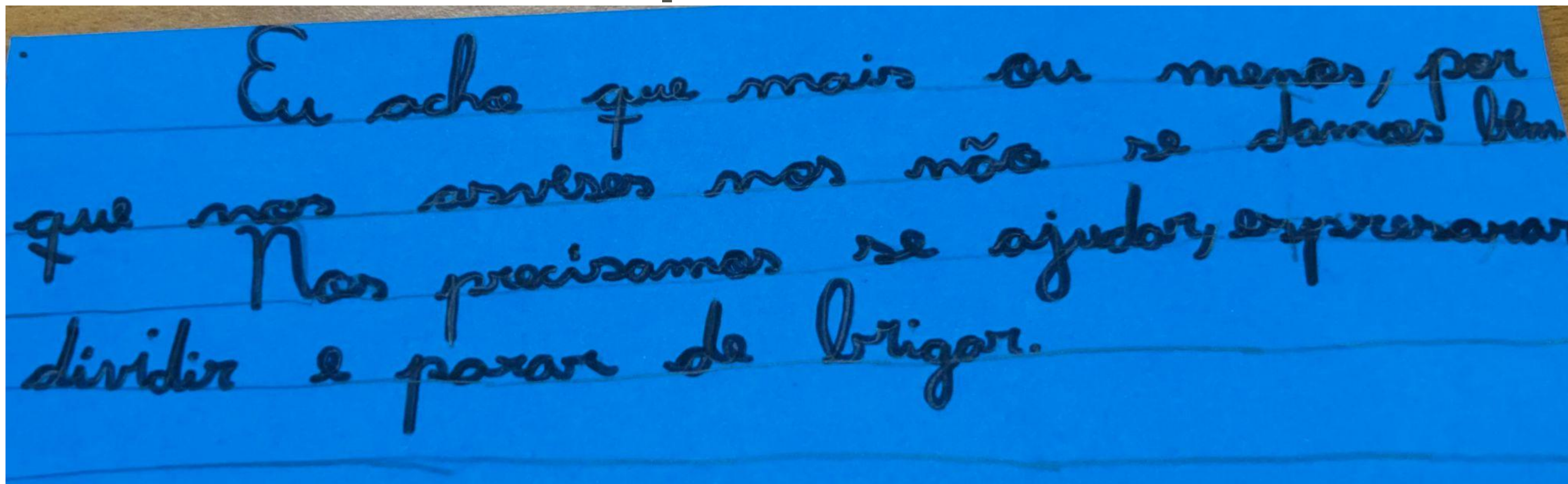
”

Nosso grupo funciona como uma Capulana?

Todos precisamos nos respeitar e cuidar um dos outros, por que se não cuidarmos e respeitarmos uns aos outros não iremos conseguir ser um grupo que trabalhe junto, se ajudar.

O que um grupo precisa ter para funcionar como uma Capulana?

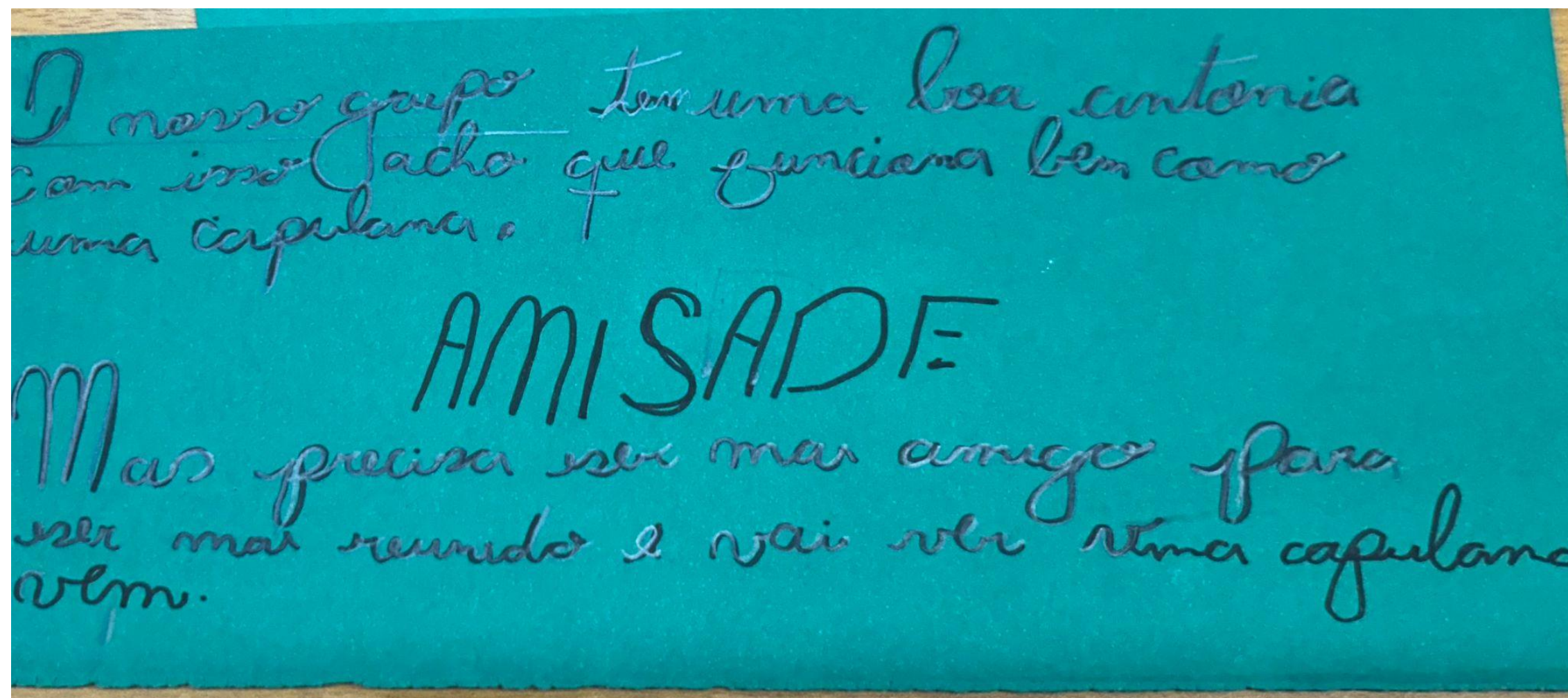
Nosso grupo funciona como uma Capulana?



Eu acho que mais ou menos, por
que nos vemos mas não se damos bem.
Nos precisamos se ajudar, organizar,
dividir e parar de brigar.

O que um grupo precisa ter para funcionar como uma Capulana?

Nosso grupo funciona como uma Capulana?



O que um grupo precisa ter para funcionar
como uma Capulana?

Nosso grupo funciona como uma Capulana?

O nosso grupo pode ser uma capulana se for
unido e ajudar um ao outro

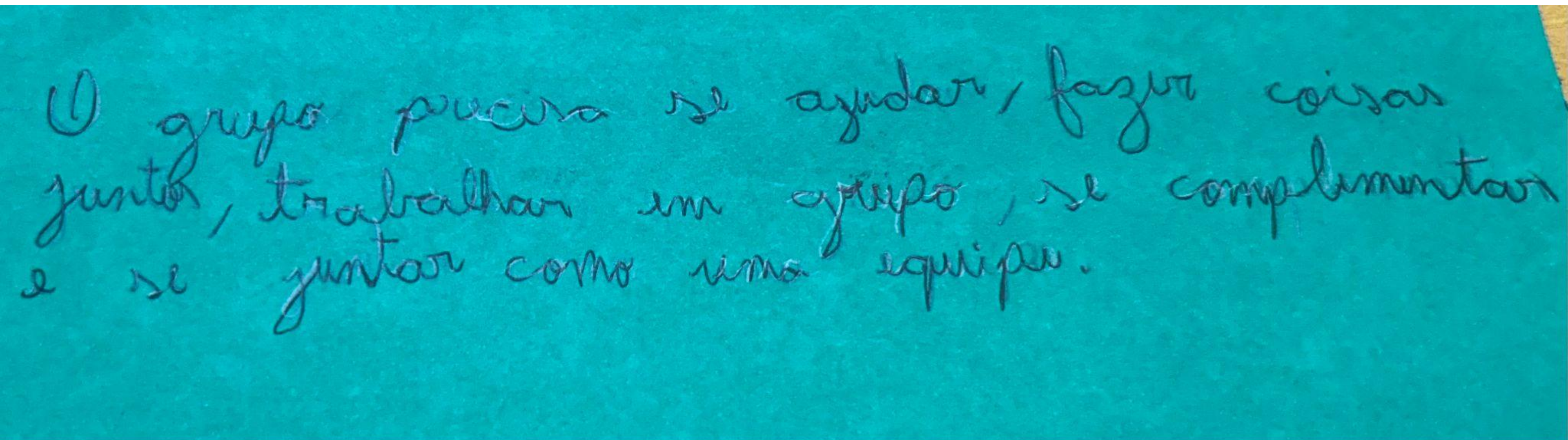
O que um grupo precisa ter para funcionar como uma Capulana?

Nosso grupo funciona como uma Capulana?

O nosso grupo ainda não funciona
na como uma capulana, precisamos
nos unir e nos respeitar mais,

O que um grupo precisa ter para funcionar como uma Capulana?

Nosso grupo funciona como uma Capulana?



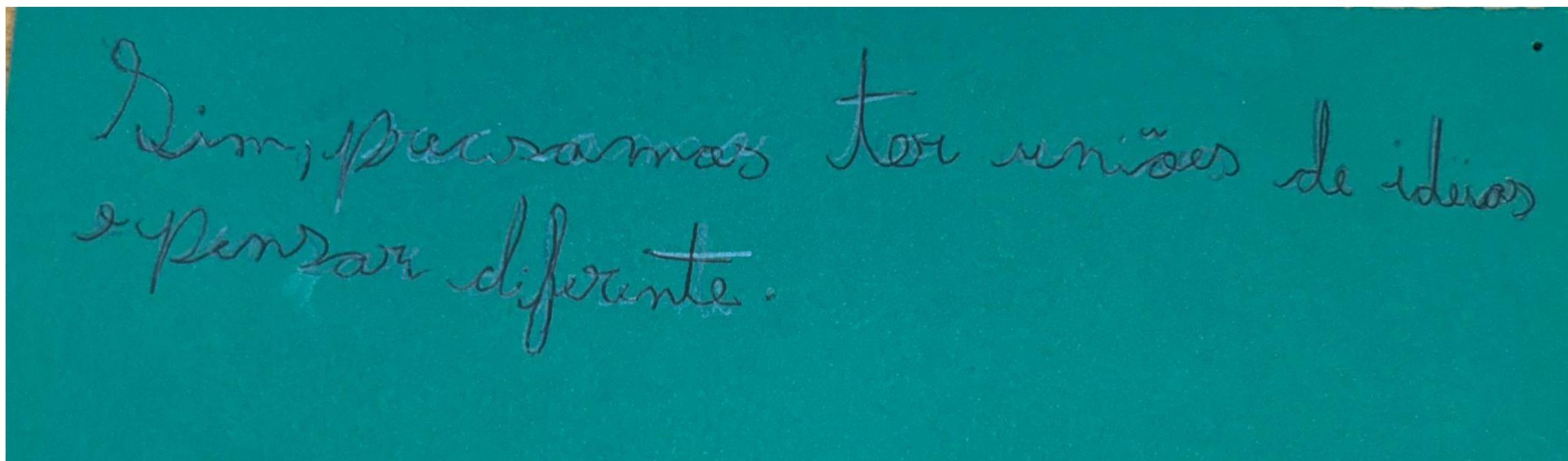
O que um grupo precisa ter para funcionar como uma Capulana?

Nosso grupo funciona como uma Capulana?

Às vezes não, porque nem sempre
temos compreensão com os outros.
Precisamos tentar ser umas ami-
gos, não precisa ser o melhor amigo
da outra, mas também não podemos
desrespeitar

O que um grupo precisa ter para funcionar como uma Capulana?

Nosso grupo funciona como uma Capulana?



O que um grupo precisa ter para funcionar como uma Capulana?

“Coisa que a sabida e antiga dama da janela procurava entender: quem não troca nem brinquedo, nem palavra, guarda tudo dentro de si. E aí, como saber o que sente ou pensa? Não dá para ver nada. Fica tudo nebuloso, embaçado, opaco igual ao avesso de um espelho.” -

Heloísa Pires Lima

Vamos trocar de
espelho? O que isso
reverbera?

Com mais clareza do que me representa, segundo a mim mesmo, podemos observar como os outros se representam. O que cada um percebe sobre si? O que da percepção individual de cada um se sobressai, que até reflete no cara de espelho? Como observar a mim mesmo através do olhar do outro pelo espelho já desenhado - literalmente - me afeta e me transforma?



Conseguimos entender e amadurecer a partir do olhar pro outro, sob nossa perspectiva?

Observando de dentro o que compõe a nós mesmos e ao outro, podemos entender melhor nosso grupo: com suas peculiaridades, se constituindo através do deslocamento do nosso olhar de um para o outro.





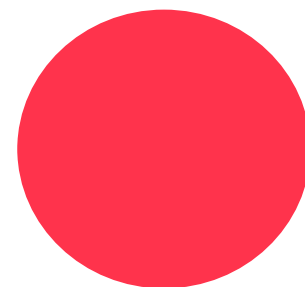
Depois de tudo...ainda
existem desafios.

Socioemocionais e
de convívio

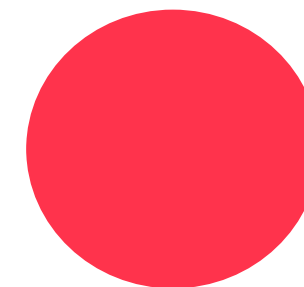
Produção de texto:
escrita descritiva.



Mas, percebemos um grupo:

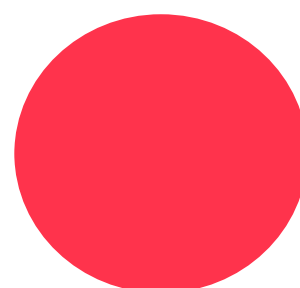


Mais maduro

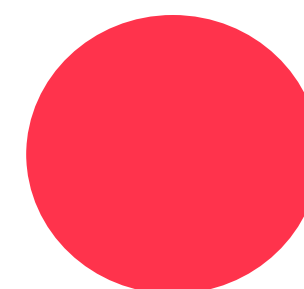


Que dialóga

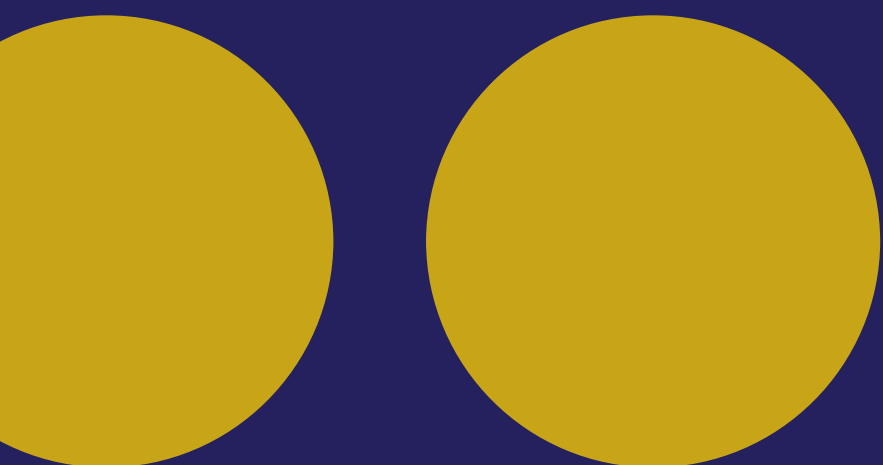
Elementos naturais da faixa etária, mas construíram recursos para lidar consigo, seus sentimentos e com o outro através do diálogo e da busca para resolver conflitos com mais autonomia.



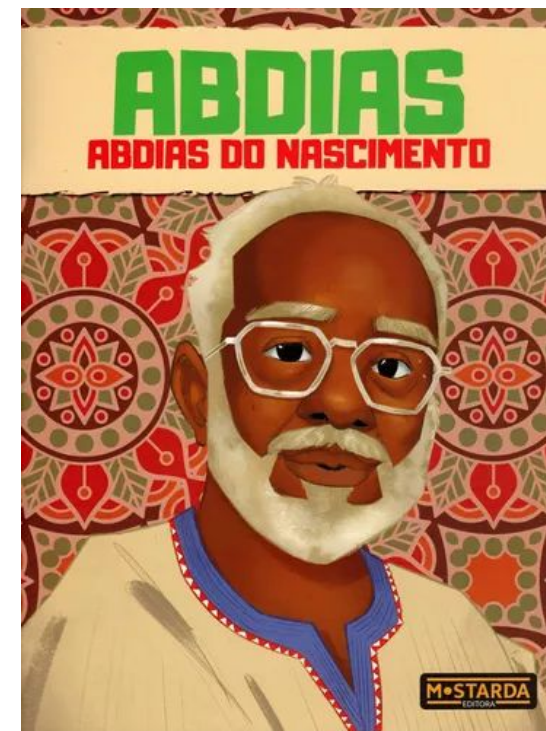
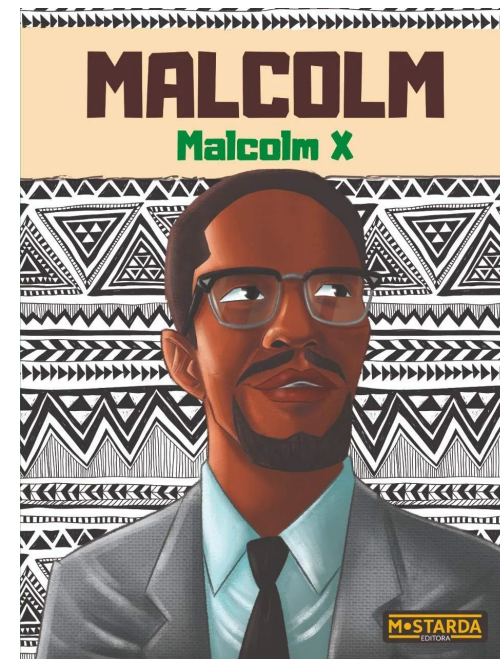
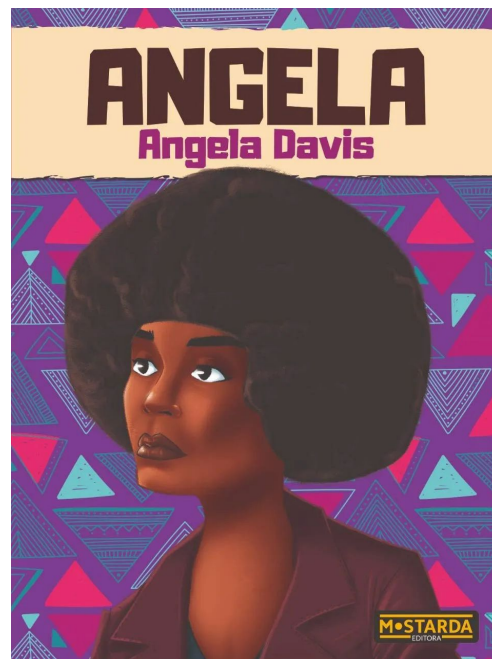
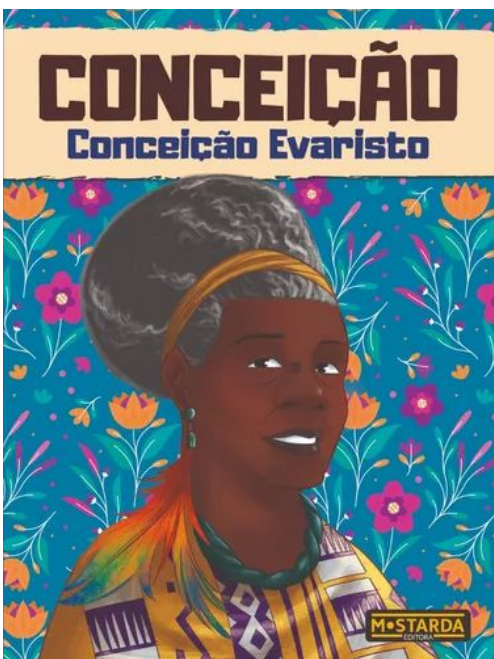
Que busca resolver conflitos com
autonomia



“Misturado” e envolvido
Todos (ou quase todos) se
procuram em situações de
convívio.



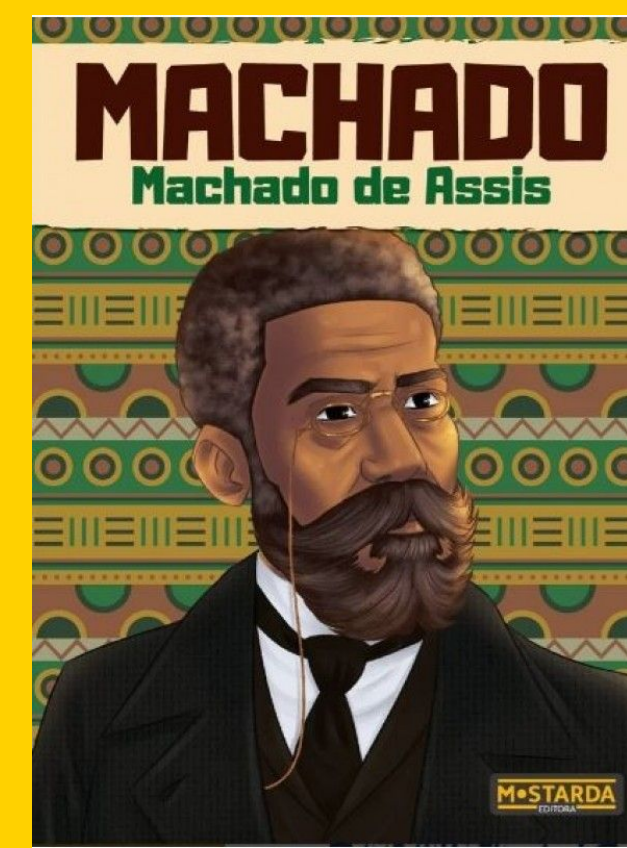
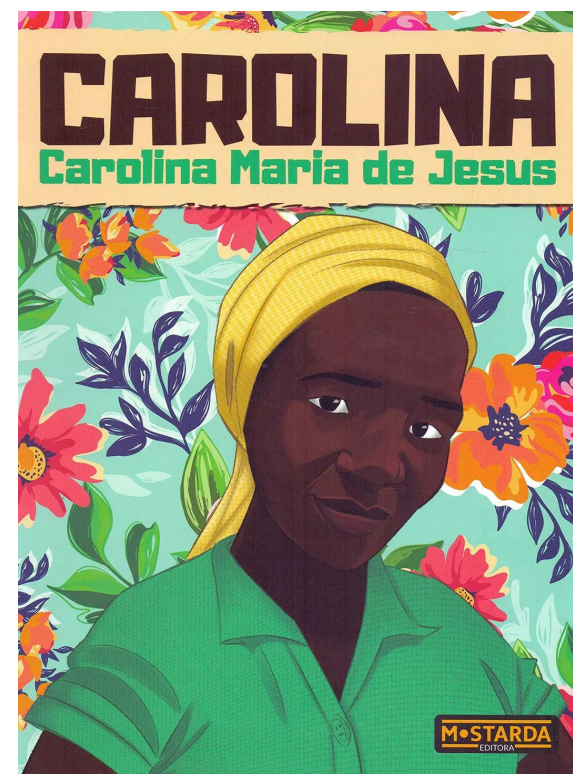
Como a Heloísa foi um eixo de
trabalho tão importante...



E se fizermos
um
Mostarda?

Etapas da produção (em processo):

1. Investigação da coleção
2. Levantamento de características: o que tem em todos os livros que os fazem compor a coleção?
3. Reunir os trabalhos já existentes e revisar (resenhas e biografia)
4. Organizar e produzir os textos
5. Elaborar as ilustrações
6. Revisar/editar o livro como um todo
7. Lançamento!



Obrigada!

